

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1695

Rua do Imperador Dom Pedro II, s/n - Recife - PE

CEP - 50010-240 - Telefones: 3224.0530/3224.0994

site: www.capeladourada.com.br

email: capeladourada.votrecife@ig.com.br

BOLETIM INFORMATIVO

"Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e, de repente, você estará fazendo o impossível" - São Francisco de Assis.

ANO XXXIV

JUNHO/2013

Nº 385

MESA REGEDORA - 2010/2013

ASSISTENTE ESPIRITUAL
FREI PAULO ARAÚJO, OFM

MINISTRO
GERALDO ALAIN BARROS DE VASCONCELOS

VICE-MINISTRO
JOÃO GOMES DA SILVA.

SECRETÁRIA
ELBA DINIZ BARROS
SECRETÁRIA ADJUNTA

MARTHA MARIA LYRA
TESOUREIRO

CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA
COORDENADOR DE FORMAÇÃO

FREDERICO JOSÉ MAESTRE Y RAMOS
COORDENADOR DO S E I

JOSÉ CASSIANO DO NASCIMENTO
PROCURADOR GERAL

GILVANDRO DE VASCONCELOS COELHO
PROCURADOR DOS LEGADOS

ANTONIO DA SILVA DUARTE
DIRETOR DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA
CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

DEFINIDORES

MARIA JOSÉ ROCHA

ODETE CHALITA NADER

DJALMA SPINELLI GARCÉA

HÉLIO RODRIGUES DOS SANTOS

EVARISTO PAZOS BUEZAS

MARIA CÉLIA DIAS CORREIA DE ARAÚJO

CARLOS INÁCIO DA SILVA

ELZA LINS DA MOTA

MARIA VAUDENICE GUERRA DE QUEIROZ

ALCIDES JOSÉ DA SILVA

VISITADORES

EMANUEL FREIRE BARBOSA

MARIA ANTONIA BARROS FIGUEIREDO

MARIA LEDA DO REGO SILVA

FILONIZE DE SOUZA

PAULO LUIZ DOS SANTOS

IVANILDO LUIZ DA SILVA

MARIA ÂNGELA DE MORAES ANDRADE

MARIA IZABEL BEZERRA

IZABEL CARNEIRO DE ALMEIDA FERAZ



FIDELIDADE À PALAVRA DE DEUS E AO SEU DESIGNIO

GILVANDRO COELHO

E-mail: gvcoelho@uol.com.br

Neste mês de junho, a Igreja celebra, no dia 24, a natividade de São João Batista, também reverenciado pelos muçulmanos como precursor e o Recife comemora o evento com um feriado municipal. Associamo-nos a esses festejos e recordamos a homilia do Bispo de Roma, o Papa Francisco, na missa do início do seu ministério petrino. Por desígnio divino, ele a proferiu no dia 19 de março, data da festa litúrgica de São José, o esposo da Virgem Maria, lembrando que ele sempre fez o que o Anjo do Senhor lhe ordenou: ser guardião de Maria e de Jesus.

Obediente ao seu Deus, São José cuidou de Maria com amor, empenho jubiloso e dedicação à

educação de Jesus Cristo. Estendendo essa missão divina, ele também quer da Igreja e de nós, a fidelidade à sua palavra e ao seu desígnio.

Destarte, devemos respeitar todas as criaturas e o ambiente em que vivemos, como também nos mostrou São Francisco de Assis, o nosso Pai Seráfico. E quando o homem falha nessa responsabilidade? Entram os que tramam a destruição e o coração fica ressequido. Infelizmente, diz o mesmo Papa, “existem Herodes que tramam desígnios de morte, destroem e deturpam o rosto do homem e da mulher”. Daí a sua recomendação: “Sede guardiões dos dons de Deus.” E continua ele: “queria pedir, por favor, a quantos ocupam cargos e responsabilidade em âmbito econômico, político ou social, a todos os homens e mulheres de boa vontade, sejamos guardiões da criação, do desígnio de Deus inscrito na natureza, guardiões do outro, do ambiente, não deixemos que sinais de destruição e morte acompanhem o caminho deste nosso mundo”.

Sucede que, para “guardar” devemos também cuidar de nós mesmos. “Lembremo-nos de que o ódio, a inveja, o orgulho sujam a vida, então guardar quer dizer vigiar sobre os nossos, o nosso coração porque é dele que saem as boas intenções e as más: aquelas que edificam e as que destroem”;

“E, continua: Deixai-me acrescentar mais uma observação: cuidar, guardar, requer bondade, requer ser praticado com ternura. Nos Evangelhos, São José aparece como um homem forte, corajoso, trabalhador, mas, no seu íntimo, sobressai uma grande ternura, que não é a virtude dos fracos, antes, pelo contrário denota fortaleza de ânimo e capacidade de solicitude, de compaixão, de verdadeira abertura ao outro, de amor”. Por isso – conclui – não devemos ter medo da bondade, da ternura!”.

Por essas razões e para esse efeito, consideramos também oportuno invocar São Francisco de Assis, o santo que desconcertou a sua cidade e, ainda hoje, desperta a atenção do povo cristão. Com a devida vênua do seu autor, Padre Zezinho, SCJ, pedimos a ajuda da opereta Clara e Francisco (COMEP, Editora Musical-Paulinas).

“Francisco quer nos mostrar/ que esta vida é bem mais/
mais/

do que rir e cantar./ Caminha pelas ruas de Assis/e finge que vive feliz./

Oitocentos anos atrás,/ Faz tempo, tempo demais,/

Mas, o que se passou/ ninguém jamais esquecerá”.

“Em Assis morou Francisco/ Em Assis morava Clara,/ Em Assis havia ricos,/ Em Assis havia pobres,/ Em Assis havia jovens,/ Em Assis havia riso,

Mas todos comentavam/“Francisco ficou biruta,/ Francisco ficou lélé/ Da cuca, da cuca./ Francisco conversa com a chuva,/Conversa com a nuvem,/

Conversa com a neve,/Francisco conversa com a folha,/

Conversa com o vento,/Conversa com o sol./

Se esconde no meio da mata,/ Para longe da gente e se põe a rezar./

Às vezes se põe de joelhos, /se esquece do mundo e se põe a chorar.

O que ele nos mostrou?/

Caminhemos em silêncio/ pelas ruas da cidade,/

Sem dizer uma palavra/ pregaremos um sermão/

Um sorriso em cada rosto,/

Um acervo de bondade,/Uma túnica de pobre,/

Um olhar para cada irmão./

E um amor no coração./

Assim procedendo/

Se soubermos perdoar,/ Meu caro Frei Leão,/

Onde existe o erro/ Que eu leve a verdade./

Onde existe a dúvida,/Que eu leve a tua fé./

E onde existe a treva,/ Que eu leve a luz.

Dai a apoteose de autoria do próprio Padre Zezinho:

“Francisco vem nos dizer/

Que o amor é mais forte que tudo que há./

Que a verdade se encontra no amor/

“E a verdade nos libertará”.

Assim, o Papa Francisco, como discípulo que adotou o nome do Pai Seráfico, permanece com a mesma linguagem dele:

“Guardar Jesus com Maria, guardar a criação inteira, guardar toda pessoa, especialmente a mais pobre, guardamo-nos a nós mesmos, eis um serviço

que o Bispo de Roma está chamado a cumprir, mas, para o qual todos nós estamos chamados, fazendo resplandecer a estrela da esperança. Guardemos com amor aquilo que Deus nos deu!”.

Em outras ocasiões, ele lembra a necessidade de descobirmos os ídolos ocultos em nossa personalidade para que sejamos fieis no amor a Deus e recorda, também, que a ecologia humana e a ecologia ambiental devem caminhar juntas e, assim, quando se reparte a comida de maneira justa, solidária, não se priva ninguém do necessário e, cada comunidade pode satisfazer as necessidades dos mais pobres. Diz, também, que o consumismo nos habituou tanto ao supérfluo e ao desperdício da comida diária que, as vezes, já não somos capazes de dar o justo valor.

Ao concluir, com a humildade de franciscano ele reza (José Manuel Vidal e Jesus Bastante, “Francisco, o novo João XXIII”. Editora Vozes. 2013): “Imploro a intercessão da Virgem Maria, de São José, dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, de São Francisco, para que o Espírito Santo acompanhe o meu ministério e, a todos vós, digo: orai por mim. Amém”.

SÃO JOÃO BATISTA



A Igreja celebra no dia 24 de junho a festa da natividade de São João Batista e o Recife festeja a data com um feriado municipal. Ele nasceu no ano 2 AC, morreu com 27 anos e é venerado pela nossa Igreja Católica, pela Igreja Ortodoxa e pela Comunhão Anglicana, como profeta. Era filho do sacerdote Zacarias e de Isabel, prima de Maria, mãe de Jesus. Batizou muitos judeus no rio Jordão, incluindo Jesus. Aos 14 anos juntou-se a um grupo de ascetas e iniciou sua preparação como pregador. O seu discurso principal era sobre a vinda do Messias, esperado pelos judeus. Pregava a purificação pelo batismo. Acusou Herodes e o repreendeu por sua ligação com a cunhada Herodíades, que era mulher do Felipe, o rei da Ituréia.

Batizava em Pela, quando Jesus se aproximou na margem do rio Jordão. João encontrava-se pregando e teria alguns discípulos. O historiador Flávio Josefo refere que o povo se reunia em grande número para ouvir João e Herodes temeu que ele pudesse liderar uma rebelião. Mandou prendê-lo. Ele foi levado para a Fortaleza de Macaeros (Maqueronte) e ali mantido até dia da sua morte. Os discípulos trataram do sepultamento do seu corpo e avisaram a seu primo Jesus.

João era judeu de educação. Acreditavam na previsão de Daniel a respeito do Messias e consideravam que a chegada de João era anúncio dessa chegada. Pregador heroico, falava ao povo expondo os líderes iníquos e as suas transgressões. Para os espíritas, Elias reencarnou como João Batista.

Segundo os relatos bíblicos, quando João batizou Jesus uma pomba esvoaçou sobre os dois (João e Jesus) e ouviu-se uma voz dizendo “Este é o meu Filho amado no qual ponho toda a minha complacência”.

VOCÊ SABIA QUE ...

- as fontes da Doutrina social da Igreja são a Bíblia Sagrada, os Santos Padres e as Encíclicas Sociais;
- na Bíblia a vida aparece como um todo e não há divisão entre as dimensões social e religiosa;
- nela, Deus atua em todas as dimensões do viver humano;
- nela os profetas mostram a unidade entre a justiça e culto a Deus;
- no Novo Testamento acontece a plenitude do encontro da pessoa humana com Deus;
- os Evangelhos revelam a predileção de Jesus pelos pobres;
- os Santos Padres marcam um verdadeiro direito do pobre baseado na justiça de seus direitos esquecidos;
- Santo Agostinho diz que se perde o direito de possuir quando se usa esse direito injustamente.

(Pesquisa e texto do irmão Gilvandro Coelho).

MORDOMO DO NOSSO HOSPITAL/RECOLHIMENTO

Assumirá os trabalhos como mordomo do nosso Hospital/Recolhimento no mês de Julho de 2013, a irmã mesária: **Maria Célia Dias Correia de Araújo, Ofs.**

SANTOS FRANCISCANOS MÊS DE JULHO

- Dia 01 - São Teodorico Endem.
- Dia 02 - São Jerônimo de Werten..
- Dia 03 - Beato Carmelo Volta.
- Dia 03 - Beata Maria Ana Mogas Fontcuberta.
- Dia 04 - Santa Isabel, Rainha de Portugal.
- Dia 05 - Santos Antonio Fantoseati, José Maria Gambaro e Cesidio Giacomantonio de Fossa.
- Dia 06 - São Tomás Sem-Ki-Kuo, Somón Tchen, Pedro Ungan-pan, Matias Fan-te, Pedro Tchiang, Francisco Tchiang, Pedro Wang, Jaime Tchao-Tchuen-Sin e Jaime Yen-Ku-Tun.
- Dia 07 - Beato Manuel Ruiz.
- Dia 08 - Santos Gregório Grassi, Francisco Fogolla, Elias Facchini, Teodorico Balat, Andrés Bauer.
- Dia 09 - São Nicolau Pick.
- Dia 10 - Santa Verônica Guiliani.
- Dia 11 - São João Wall.
- Dia 12 - São João Jones.
- Dia 13 - Beata Angelina de Marciano.
- Dia 14 - São Francisco Solano.
- Dia 15 - São Boaventura de Bagmoregio.
- Dia 16 - Memória do Pai São Francisco de Assis.
- Dia 17 - Santa Maria Madalena Postel.
- Dia 18 - Bem-aventurado Simão de Lipnica.
- Dia 19 - Bem-aventurado Nicanor Ascanio.
- Dia 20 - Bem-aventurado Nicolau Maria Alberga Torres.
- Dia 21 - São Lourenço de Brindise.
- Dia 22 - Santa Cunegundes, Rainha da Polônia.
- Dia 23 - Santa Brigida da Suécia.
- Dia 24 - Bem-aventurado Luisa de Sabóia.
- Dia 24 - Bem-aventurado Modestino de Jesus e Maria.
- Dia 25 - Bem-aventurado Pedro de Mogliano.
- Dia 26 - Bem-aventurado Arcângelo de Calafatimi.
- Dia 27 - Bem-aventurado Matia de Nazarei.
- Dia 27 - Bem-aventurada Maria Madalena Martunengo.

- Dia 28 - Bem-vanturada Alfonsa da Imaculada Conceição.
- Dia 29 - Bem-aventurado Novelón de Faenza.
- Dia 30 - Bem-aventurado Antônio Maria Lucci.
- Dia 31 - Beato Pedro Soler.
- Dia 31 - São Tomás Moro.

SÃO FRANCISCO PEREGRINO



A Imagem Peregrina do nosso Patriarca São Francisco, continua a disposição dos nossos irmãos. Convide parentes e amigos e realize em sua residência momentos de Oração e Reflexão. Inscreva-se em nossa Secretaria.

FORRÓ FRANCISCANO



Nossa fraternidade estará realizando no terceiro domingo deste mês, dia 16, o nosso já tradicional **FORRÓ FRANCISCANO.**

Teremos a celebração da Santa Missa, às 8 horas, em seguida o nosso café fraterno, com comidas típicas (milho cozido, pé de moleque, bolo de milho, mandioca, canjica, etc). Teremos ainda quadrilha, ciranda, e muita animação. Participem!

BIBLIOTECA SIMÃO NADER

Nossa fraternidade tem um grande acervo de livros importantes na Biblioteca Simão Nader, para a formação dos iniciantes e a formação permanente dos nossos irmãos professores. **Visitem!**

NOTÍCIAS DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA



No mês de Maio/2013, o nosso Museu Franciscano de Arte Sacra teve uma freqüência de 772 visitantes entre turistas e estudantes.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JULHO/2013



- Dia 01 - Deolinda Maia Duarte.
- Dia 01 - Carlos Antonio Guedes de Medeiros.
- Dia 01 - Alberione Braz da Silva.
- Dia 02 - Maria de Fátima Martins de Melo Silva.
- Dia 02 - Maria do Carmo Gomes do Nascimento.
- Dia 04 - Maria José Rocha.
- Dia 07 - Maria José Barros e Silva.
- Dia 07 - Elza dos Santos Lins da Mota.
- Dia 14 - José Lúcio Sales Lopes de Oliveira.
- Dia 17 - Dulce Pimentel de Lyra.
- Dia 20 - Cristênio Gonçalves de Almeida.
- Dia 21 - Maria Vaudenice Guerra Queiroz.

“Parabenizamos a todos os Aniversariantes”

CONTRIBUIÇÃO FRANCISCANA/2013

O irmão que ainda não quitou a Contribuição Franciscana/2013, no valor anual de R\$ 40,00 (Quarenta Reais), procure nossa Secretaria.

REFLEXÕES FRANCISCANAS

CRISTÊNIO GONÇALVES DE ALMEIDA

E-mail cristenioalmeida@ig.com.br
Telefones: 3444.2631 e 3441.0872

FAMÍLIA ABENÇOADA

A FAMÍLIA É A GLORIFICAÇÃO DE DEUS. É A PEDRA ANGULAR DA SOCIEDADE, A CÉLULA MATER, A OFICINA MODELADORA DO CARATER MORAL E ESPIRITUAL. A FAMÍLIA ABENÇOADA, base fundamental da sociedade, deve viver a fé cristã. A mulher é a videira frutífera no interior da casa. (Salmos 128). Quando a criança é criada e educada por pais responsáveis, aprende o respeito, a obediência, o amor fraterno, a convivência entre os diferentes e também aprende os textos bíblicos. ENQUANTO ISSO, A IGREJA É OUTRA FAMÍLIA. É O POVO DE DEUS EM MARCHA, O CORPO MÍSTICO DE CRISTO.

“O olhar dos olhos de nossa mãe é parte de nossa alma, é o olhar que penetra por nossos olhos”, escreveu Alphonse de Lamartine. O amor materno penetra a alma do filho e o transforma, porque os gestos concretos de amor têm força divina.

Nós, seres humanos, somos muito mais que materialidade biológica ou simples robôs. Temos, graças a Deus, a dimensão espiritual inerente a todos os racionais. Espiritualidade é fator de bem-estar, conforto, saúde mental e esperança nas promessas de Jesus Cristo. Necessita ser alimentada, robustecida no dia a dia. Ser valorizada para o bem próprio e da sociedade como um todo, pois não vivemos sós, não progredimos sós. Tudo isso é possível. Basta relembrar a lei de causa e efeito seguinte: As consequências diárias do nosso viver são questões de causas e efeitos, lei inexorável.

Paulo escreveu: “Examinai-vos se estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Examinemos cada qual nossas obras. Examinemos nossa consciência.. Tudo depende de nós. Amamos uns aos outros? Somos

humildes e orantes? Procuramos construir uma vida de alegria e de paz, confiando em Jesus Cristo? Somos justos e caridosos?

O lado negativo da sociedade individualista atual é a banalização do casamento, gerando as separações de fato e as separações judiciais. As pílulas do dia seguinte, os abortos, verdadeiros crimes, os relacionamentos descartáveis, homem/mulher. Diz o texto bíblico que o divórcio é a quebra do juramento, da aliança (Sacramento do matrimônio) feita entre o homem e a mulher, perante o sacerdote e a sociedade. Não foi instituído por Deus. O resultado é o enorme percentual de mães solteiras, pais irresponsáveis. Transferência de responsabilidades de criar e educar para terceiros: babás, creches, avós, vizinhos, amigos etc. Nos EUA, o divórcio atinge 60% dos casais, vindo em seguida a Dinamarca e a Bélgica.

A moderna tecnologia de ponta já criou as babás eletrônicas, permitindo a monitoração do filho durante o dia e noite. É tudo ON LINE! Basta recorrerem ao site de buscas e pronto. Por sua vez, as novelas, escritas por meia dúzia de profissionais pagãs, estão “fabricando” pais irresponsáveis e famílias de irracionais, sem nenhum compromisso espiritual. Nada de bênção matinal, diálogo familiar. Pura materialidade. Tudo, dizem, é relativo. Que tudo mais vá pro inferno. É a denominada Dolce Vita. ??

Sempre acreditei que quem crê realiza por suas ações, a fé que professa, pois a fé sem as obras é morta, diz o texto bíblico. Portanto, os profissionais cristãos, servidores da mídia, não devem produzir verdadeiras bombas de efeito retardado, contendo falsos mandamentos. Todos nós devemos ter coerência entre aquilo que aconselhamos e aquilo que praticamos.

Temos o exemplo do sacerdote, que é o mensageiro básico da Palavra do Senhor Jesus Cristo, seus Mandamentos, sua vida terrena. Ele não deve ter medo de aconselhar o que é reto, denunciando a hipocrisia. Deve, em seu ministério, honrar a Proclamação da Palavra. Não falar o que deve calar nem calar o que deve dizer. Isto para que as ovelhas escutem a sua voz e o sigam. Que ele, o presbítero, por sua vez, possa dizer: “Minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas praticam a Palavra Proclamada durante a Celebração”.

Está em Hebreus (11,1): “Ter fé é ter a certeza daquilo que ainda se espera, a demonstração de realidades que não se vêem”. Deve também, o presbítero, obedecer ao Código Canônico, assim como o leigo deve obedecer à Constituição da República.

O Bom Pastor, Jesus Cristo, na Nova Aliança, conviveu, amou e ensinou a gregos e troianos, a cobradores de impostos e a prostitutas, até convertê-los. **JESUS VENCEU O MUNDO COM AMOR, COM VERDADES.** Ele não quer ninguém morno, cheio de tibiaza, e sim com o fogo de Deus. Vinde, Espírito Santo, enchei os nossos corações com o fogo do vosso amor. O fogo que prova o ouro e a prata. Que purifica o nosso ser interior. Aprendi que a maior pepita de ouro encontrada no Brasil, exposta no Museu Nacional, é uma simples pedra. Não foi purificada pelo fogo, não foi provada. Repito: é uma simples pedra. São Francisco de Assis, o grande imitador de Jesus Cristo, ao ter os olhos cauterizados pela brasa, pediu: “Irmã, cura-me com amor”. A Bem-Aventurada Irmã Dulce dos Pobres escreveu: O que fazer para mudar o mundo! AMAR. O amor pode sim mudar a realidade.

SÓ O AMOR CONSTRÓI
SANTO IVO
PADROEIRO DOS ADVOGADOS



Nasceu na Bretanha, em 17 e outubro de 1253 em Minily-Trequier e faleceu em Louanne, em 19 de maio de 1303, com 50 anos de idade. Era filho de Helori, lorde de Kermartin e de Azo de Kenquis e Terceiro Franciscano. Coursou Filosofia, Teologia, Direito Civil e Direito Canônico na Universidade de Paris. Ordenado sacerdote, foi juiz eclesiástico na Diocese de Rennes e era chamado Advogado dos Pobres porque defendia os injustiçados, o procuravam pobres, ignorantes e servos. Residiu no Solar de Kermatin, que herdou dos seus pais e nele se encontravam um hospital, um recolhimento para velhos, onde cuidava

dos doentes com suas mãos e um orfanato para crianças abandonadas.

Com sua sabedoria, imparcialidade e espírito conciliador desfazia inimizades e conquistava o respeito dos que perdiam as causas. Foi canonizado em 19 de maio de 1347. Em mensagem ao Bispo de Saint-Brieuc e Tréguier no VII Centenário do seu nascimento, em 13 de maio de 2003, o Papa João Paulo II disse: "Os valores propostos por Santo Ivo conservam uma atualidade surpreendente". A sua preocupação pela promoção de uma justiça equitativa e pela salvaguarda dos direitos dos mais pobres". Por conseguinte: "a figura e a vida de Santo Ivo podem ajudar os nossos contemporâneos a compreenderem o valor positivo e humanizador do direito natural".

ANIVERSARIANTES ILUSTRES

No dia 29 deste mês, completa nova idade, o nosso coroinha, Felipe Claudio Souza Silva. Parabéns!

VISITA DOS AMIGOS DE SÃO FRANCISCO DA CIDADE DE POMBOS/PE

No terceiro domingo deste mês, dia 16, estaremos recebendo em nossa fraternidade, a visita dos Amigos de São Francisco, da cidade de Pombos/PE.

O nosso irmão Diac. João Gomes, Ofs., comanda a caravana, retribuindo a visita de nossa fraternidade, aquela cidade.

BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO



Todas as quintas-feiras nossa fraternidade realiza na Igreja Principal a Bênção de São Francisco, com orações franciscanas, ladainha e terço.

Às 11 horas – Terço, Ladainha e Orações.

Às 12 horas - Celebração da Santa Missa, e em seguida a Bênção de São Francisco no final.

CAMINHANDO COM O SEI



Glorioso São Camilo, volvei um olhar de misericórdia sobre os que sofrem e sobre os que os assistem

FOGUEIRA NO CORAÇÃO

As festas juninas são belas tradições brasileiras que ao contrário de outras, estão se fortalecendo. Esses momentos de encontro e celebração da vida têm origem na vida rural, na comemoração das colheitas. E na cultura portuguesa, em especial do santo mais cultuado lá, o lisboeta Antônio. Treze de junho é a data de sua morte, ou melhor, de sua "transvivenciação", acontecida em Pádua, na Itália. A véspera, 12 de junho, foi escolhido no Brasil como o Dia dos Namorados, pelo tanto amor que Santo Antônio "casamenteiro" semeou.

É gostoso dançar quadrilha e saborear os quitutes, mas o que mais vale, nos festejos juninos, é "ascender a fogueira" nos nossos corações. Aquela que aquece de justiça social o amor entre as pessoas e transforma essa sociedade tão individualista. (De Chico Alencar, autor de Educar na Esperança em tempos de desencanto, Ed. Vozes). Colaboração do irmão José Cassiano do Nascimento – Coordenador do SEI).

IRMÃOS ENFERMOS

A coordenação do – Serviços aos Enfermos e Idosos, comunica aos irmãos desta fraternidade que continuam doentes os seguintes irmãos:

BAIRRO DE BOA VIAGEM

Maria Angélica de Miranda – Rua Prof. Gondin Filho, nº 71 – Aptº 52 – Boa Viagem – Recife – PE – Fone: 3326.7109.

Nuncy Rabelo de Barros Correia – Rua Pe. Carapuço, nº 617 – Bloco “C” – Aptº 32 – Boa Viagem – Recife – PE – Fone: 3467.3099.

Julieta Carvalho - Rua dos Navegantes, nº 1979 – Aptº 601 – Edifício Luiz de Camões – Fone: 3326-5360 – Boa Viagem – Recife – PE.

Maria Edna Batista – Rua Prof. Julio Ferreira de Melo, nº 916/1003 – Fone: 3301.4295 / 9131.7463.

BAIRRO DA ENCRUZILHADA

Lúcia Buarque de Macedo Pereira.
Lar Geriático N. S. da Conceição
Rua Castro Alves, nº 146 – Encruzilhada
Recife-PE – Fone: 3426.0021

BAIRRO DAS GRAÇAS

Irma Lima
Rua Monsenhor Ambrozino Leite, nº 92/404
Graças – Recife – PE –
Fones: 3423.7875 e 3222.9742.

BAIRRO DE JARDIM SÃO PAULO

Maria José da Silva
Rua Leandro Barreto, nº 355.
Condomínio Felipe Camarão, Aptº 3 – Bloco 3.
Laroque – Jardim São Paulo – Recife-PE
Fones: 8868.5376 e 9915.9390.

BAIRRO DA MADALENA

Itamar de Abreu Vasconcelos
Estrada dos Remédios, nº 2189 - Madalena
Recife – PE, CEP nº 50751-510-Fone: 3227.0215

BAIRRO DE SANTO AMARO

Ivone Sampaio – Rua Capitão Lima, nº 327 –
Santo Amaro – Recife – PE – Fone: 3222.2141.

BAIRRO DE SAN MARTIN

Alzira Lyra – Rua Sigismundo Cabral de Melo, nº 420 - S.Martin – Recife – PE – Fone: 3236-6055.

DOAÇÃO DA IMAGEM DE SÃO FRANCISCO

O casal Lívio e Izabel Ferraz (irmã), que completaram no mês passado, 35 anos de casados, fizeram doação de uma imagem de São Francisco de Assis, em cerâmica para nossa fraternidade.

A Imagem foi colocada no pátio interno da Ordem Terceira, entre plantas e flores. Ao casal, nossos agradecimentos.



SANTO ANTÔNIO

Santo Antônio de Pádua, nasceu em Lisboa, Portugal, em 15 de agosto de 1195, recebeu o nome de batismo de Fernando de Bulhões, descendente da família de Godofredo de Bulhões, chefe da primeira cruzada do século XI. Era primogênito de uma família nobre, poderosa e rica. Os pais o encaminharam aos estudos, desejando que ele se tornasse um magistrado ou um bispo. Mas, bem cedo, começou a desiludir as miragens ambiciosas dos pais. Deus o atraía e ele não opôs resistência. Amava intensamente a oração. Uma pitoresca lenda conta que um dia, na catedral de Lisboa, enquanto rezava, o menino afugentou o demônio traçando o sinal da cruz no chão.

Aos 15 anos, deixa seu rico palácio, seus familiares, que são contrários, e vai traçar na abadia de São Vicente, na periferia de Lisboa, pertencente aos cônegos Regulares de Santo Agostinho. A estes religiosos é que Fernando deve toda a sua formação intelectual, que o faz um dos homens mais cultos da Igreja, na Europa, nos princípios do Século XII.

Pouco tempo depois, foi transferido para outra abadia, o mosteiro de Santa Cruz, em Coimbra, que era a capital do reino de Portugal.

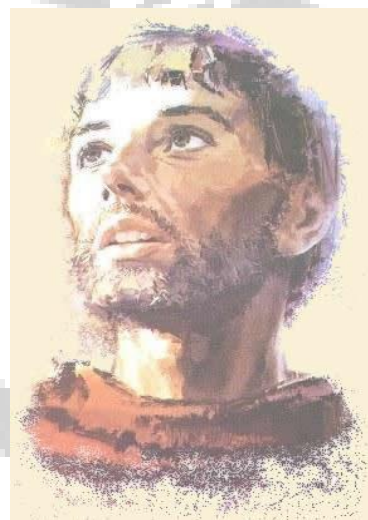
Com 25 anos, ainda agostiniano é ordenado sacerdote. Neste ano Santo Antônio, teve a grande virada no eixo de sua história: É de comum acordo que no mesmo ano em que passa de Cônego Regular Agostiniano para seguir as pegadas de um novo fundador: Francisco de Assis. Três são as razões que influenciaram na mudança de ordem: a) – a estagnação de sua congregação e a falta de espírito apostólico e de idealismo da mesma; b) – a nova ordem que estava nascendo estava na sua “lua de mel”; cheios de vigor e idealismo, esses frades adotavam os elementos essenciais da vida religiosa tradicional, mas dela se afastavam em vários aspectos: não tinham mosteiros, nem residências fixas, nem segurança econômica, pois professavam pobreza absoluta em comum e em particular, dedicavam-se à atividade missionária com pretensões de conquistar o mundo para Jesus Cristo; c) os cinco mártires franciscanos assassinados em Marrocos cujos corpos trazidos para Coimbra e, por coincidência, ao mesmo mosteiro de Santa Cruz, onde cicia Santo Antônio. Narram às antigas biografias que, na ocasião, Fernando, levando pelo desejo de imitar o heroísmo dos frades, pediu ingresso na nova ordem.

Ao receber o burel franciscano, Fernando deixa atrás também o seu antigo nome acolhendo outro: Antônio, ou seja, Frei Antônio. Recebeu este nome oriundo do padroeiro do conventinho dos frades menores em Coimbra naqueles tempos dá um nome novo a todos os que ingressavam na Ordem. A palavra Antônio quer significar “altitonante” (que troveja nas alturas, retumbante, estrondoso, estrepitoso: que soa alto, altissonante) “como pressagiando, conforme escreve o primeiro biografo da legenda de Santo Antônio – ou assídua, quão grande arauto da palavra de Deus haveria de ser. De fato, quando falava entre os perfeitos da sabedoria de Deus escondida no mistério, tais e tão profundas coisas das Escrituras, como uma trombeta altissonante, que “soou” a sua voz, mesmo aquele que estivesse acostumado à interpretação das Escrituras, raramente podia compreender o que sua língua explanava” (Assídua, 12).

No final deste mesmo ano (1220 vai a Marrocos, onde pretende realizar o sonho missionário. Mas fica doente e precisa voltar. Já um tanto recuperado, viajou para Assis, a fim de tomar parte no Capítulo das Esteiras (Pentecostes de 1221) e aí teve seu primeiro encontro com São Francisco. Após o

Capítulo Geral, o frade português foi morar no eremitério de Monte-paolo, perto de Forli, na província de Romanha. Como luz debaixo de uma vasilha, por ocasião de uma ordenação sacerdotal, se pôs às claras o dote oratório de Frei Antônio, que até então cuidava somente da cozinha e da horta. Tomaria rumo assim sua atividade futura, preponderantemente devotada à pregação popular, ao lado do magistério teológico e da direção de comunidades de frades.

São Francisco de Assis -II



Ano de 1206

Comparece ante o Bispo Dom Guido III acusado pelo pai de furto, devolve ao genitor o que lhe pertence, até as roupas e se declara servo de Deus. Pede ao Bispo sua bênção e abandona a cidade em busca dos caminhos do Senhor, o Bispo vê nesse gesto o chamado do Altíssimo e se torna seu protetor pelo resto da vida. São Francisco renuncia à todos os bens que o prendiam neste mundo, veste-se como eremita e começa a restauração da Capela de São Damião e cuida dos leprosos. Seis anos mais tarde, esta capela será o lar das Damas Pobres de Santa Clara.

Ante o Bispo de Assis e seu pai, devolve o dinheiro a este e se despoja até das roupas, pede a bênção do Bispo, dom Guido III É o começo da sua vida religiosa, sofre e luta da forma mais intensa; ele, que teve de tudo, abraça a pobreza, deve primeiramente vencer-se a si mesmo, para logo pedir esmolas. Ele ora e trabalha incessantemente. São Francisco dizia: "O trabalho, embora humilde e simples, confere honra e respeito e sempre será um mérito ante Nosso Senhor".

Ano de 1208

Restaura a igreja de Sta. Maria de Anjos (porciúncula). Esta pequena igreja se conserva dentro da grande Basílica de São Francisco em Assis (Erigida por frei Elias). Restaura a Igreja de Sta. Maria de Anjos e São Pedro, persuadido de que sua missão principal era a de restaurar e construir igrejas zelava ardentemente pelos lugares em que se celebravam os Santos Mistérios.

A torre da igreja de São Pedro, capela que o Santo restaurou, essa torre é moderna, mais esse é o lugar. Um dia, na missa de São Matias, escuta o Evangelho sobre a missão Apostólica, como Nosso Senhor enviou seus discípulos para pregar o Reino de Deus e a Penitência, fica tão impressionado que decide então seguir a vida de Nosso Senhor seria pobre como Ele e pregaria o Evangelho, muda suas vestes de eremita e passa a ser um pregador ambulante e descalço, começa o estilo de vida Franciscano. Desde então foi Apóstolo, não descansou jamais, nenhum instante sequer, pregou a paz e o amor no coração, vivendo sem ódio, egoísmo, inveja ou outros sentimentos mesquinhos, seus discursos sempre foram claros, simples, mas incisivos, que a todos afetavam profundamente.

Ano de 1209

Recebe os primeiros irmãos: Frei Bernardo de Quintavalle que será mais tarde seu sucessor, homem de grande fortuna que abandona tudo para seguir São Francisco. Frei Pedro Cattani, cônego e conselheiro legal de Assis, homem de esmerada cultura, instrução e dotado de grande inteligência. E o irmão Leão que será sempre e em todas as horas o fiel companheiro.



Ano de 1210

Com 11 irmãos vai a Roma, levando uma breve Regra (esta se perdeu). O Papa Inocêncio III admirado,

houve a exposição do programa de vida e com regras tão severas, fica indeciso e decide esperar, assim e tudo aprova as regras só verbalmente. Conta-se que dias mais tarde o Papa em sonhos teve a revelação da missão destinada por Deus à Francisco (se diz que este Papa foi enterrado com vestes Franciscanas). Instala-se com seus irmãos em Rivotorto, perto de Assis, num rancho abandonado e próximo de um leprosário, esta mísera residência foi a primeira casa por uns tempos dos irmãos Franciscanos, foi uma vida difícil, sombria e assinalada por duras provas, mas São Francisco só desejava enxugar as lágrimas dos desprezados do mundo, os pobres e os leprosos. Apesar do espírito de renúncia e sacrifício que deveria existir na vida de seus filhos espirituais São Francisco pregava que um servo de Deus não podia manifestar tristeza, desânimo ou impaciência. Na alegria da vida, o Santo via a fortaleza da alma cristã, a força que devia levar aos desamparados e todos àqueles que sofriam provações. Suas humildes túnicas amarradas por um simples cordão levam até hoje três nós, são seus votos de: Pobreza, Obediência e Castidade. Irradiam a luz Franciscana para toda a Itália, envia missionários, ao igual que o Cristo, aos pares para pregar o Evangelho, envia também à todo o Continente Europeu. Na Alemanha são maltratados e encarcerados, pois não sabiam falar o idioma e a tudo respondiam "Ja" ("Sim"): exemplo: "você são hereges? E eles respondiam "Ja". São Francisco orava e trabalhava sem cessar, assistia as viúvas, às crianças famintas, a todos os deserdados, fosse no campo, nas cidades ou nos mosteiros, derramava suas orações para converter os pecadores, proclamava a paz, pregando a salvação e a penitência para remissão dos pecados, resolvia conflitos, desavenças, estabelecendo sempre a harmonia em nome do Senhor. Compreendia a dor e o sofrimento, pelo amor a Deus, considerava-se um pecador, o mais miserável dos homens, vivia em penitência e jejum, purificando seu corpo e todo seu ser, renunciava às mais mínimas comodidades. Era severíssimo com ele, como São Paulo, ao qual admirava, mais aos seus filhos espirituais não permitia que fizessem demasiada penitência nem jejum, pedia sempre que imperasse a virtude da moderação, para assim poder melhor servir a Deus.

Ano de 1212

Os padres Beneditinos oferecem-lhe as pequenas igrejas de Santa Maria dos Anjos, em Porciúncula, pois eram muitos os homens que atraídos pela vida de pureza do Santo, queriam ser acolhidos na Ordem. Esta seria o berço da ordem Franciscana, os

frades renovam solenemente seus votos, o Santo os chama de "Frades Menores" porque sempre serão pobres e humildes. Como nosso Senhor Jesus Cristo desejava que fossem seus apóstolos, fossem puros e livres das coisas deste mundo, ter o coração e a mente dominados pelo desejo de Deus, para trilhar o caminho da bem-aventurada simplicidade. Trabalhava com suas próprias mãos para alcançar os meios de subsistência, só em último caso pediam ajuda a outros, jamais deveriam possuir bens de qualquer natureza, assim não teriam correntes que os prendessem à terra, não temiam a desaprovação, a caridade os levava até tirar o pão da boca ou a despojar-se de suas míseras vestes para ir em socorro de quem estivesse com fome ou fosse mais pobre do que eles. No mesmo ano de 1212 funda a segunda Ordem das Pobres Damas, destinada às mulheres que desejassem deixar o mundo, numa dedicação exclusiva à Deus e a nosso Senhor, para uma vida de oração e de santa pobreza. A figura central é Santa Clara de Assis jovem nobre que abandonou tudo para seguir a São Francisco, hoje conhecidas como as Irmãs Clarissas.

Ano de 1213

O Conde Orlando de Chiusi oferece a São Francisco um monte chamado Alverne, para servir de eremitério, retiro e oração. É aqui que São Francisco recebe os sagrados estigmas.

Ano de 1216

Obtém do Papa Honório III, sucessor de Inocêncio III e a pedido do próprio São Francisco a Indulgência para a Igreja de Santa Maria dos Anjos. Ato bastante audacioso do Santo pois a Indulgência só era dada aos peregrinos da Terra Santa e aos Cristãos que iam às Cruzadas. Indulgência é a remissão dos pecados na terra e no céu, por todas as culpas cometidas desde o nascimento.

De 1217 a 1219

Levou São Francisco o Evangelho a todos os povos sarracenos e hereges. Efetuam-se grandes missões ao exterior. São Francisco visita o Santuário de San Tiago de Compostella na Espanha. Vai de navio a Marrocos, no Egito atravessa as linhas inimigas e vai ao acampamento do Sultão do Egito Melek el Kamel, temido guerreiro pela sua crueldade e que comandava as forças Muçulmanas nas Cruzadas contra os Cristãos. O Sultão fica surpreso com o audaz visitante, mantém longas conversas com São Francisco e pede para que

fique com ele. São Francisco responde: "De bom grado fico se te convertes ao Cristianismo e pedes o mesmo ao teu povo".

No Egito, ante o Sultão Melek-el Kamel, temível guerreiro muçulmano (no tempo das cruzadas), ante o qual São Francisco efetua um milagre. Em Damietta, São Francisco se encontra com os Cristãos que faziam parte das Cruzadas e que tinham sido derrotados pelos Muçulmanos, ele cuida dos feridos, prega a palavra de Deus, levando a todo conforto espiritual, diz a historia que nessa batalha morreram 6.000 cristãos. Em Marrocos, 5 de seus missionários são mortos e decapitados, foram os primeiros mártires da família Franciscana e em 1481 são canonizados pelo Papa Sisto IV. Até hoje, os Frades Menores encontra-se em todo o Oriente, trabalhando pela conversão ao Cristianismo. Desde os primeiros tempos estes Frades Menores tem a custódia do Santo Sepulcro em Jerusalém, obra que causa admiração aos cristãos do mundo inteiro, esta conquista se deve a suas Santas Missões, pelas orações, pelas obras de caridade, porem nunca pela força. A sua volta do Oriente, por onde passa São Francisco estabelece a paz, converte os incrédulos, opera inúmeros milagres através da oração, cura doentes, inclusive um menino cego de um olho, que mais tarde foi frade. Em todas as cidades lhe prestam homenagem, mas ele se mantém sempre humilde e em penitência, com uma vida cheia de amor, fé e obras. Em Bolonha instala seu primeiro hospital. Conhece Santo Antônio de Pádua, que era cônego de Santo Agostinho, o qual passa para os irmãos Menores, era um profundo estudioso das Sagradas Escrituras e grande orador. São Francisco por carta pede ao seu querido irmão que ensine Teologia aos frades para que não se extinga o espírito da oração e devoção como mandava a Regra. Faz amizade também com São Domingos de Gusmão, fundador dos Dominicanos. Conta-se que este, arrebatado em êxtase recebeu um rosário das mãos da Santíssima Virgem, nossa Senhora do Rosário, Ordem dos Pregadores, hoje Dominicanos. Por ocasião do Concílio de Latrão em 1215 encontram-se em Roma, Francisco e Domingos. Dizem que ao sair de uma igreja Domingos viu São Francisco de Assis, reconhecendo de imediato o homem predestinado por Deus para a restauração da Igreja Universal. Sentiram-se atraído um pelo outro e uma santa amizade uniu aquelas duas almas, que tanto bem deveriam fazer para a humanidade. Os dois receberam do Papa Inocêncio III, em Roma, no ano de 1215 a incumbência de um trabalho gigantesco para a gloria de Deus e salvação das almas. São Francisco sempre foi um grande devoto da Santíssima Virgem Maria, prestou-lhe sempre

homenagem. Foram os Franciscanos os promulgadores da devoção da Imaculada Conceição. O dogma foi promulgado em 1854. A virgem Maria representava para São Francisco as portas do céu, ela lhes oferecia o diurno auxílio na senda espiritual. Apesar de sua vida de árduos trabalhos, São Francisco agradecia sempre a Deus, porque se julgava um homem feliz, pelas graças que recebia. O Pensamento de São Francisco nunca se afastava da luz divina, era uma oração ininterrupta, sempre aperfeiçoando suas virtudes, jamais teve ostentação, as palavras do Evangelho e a vida do nosso Senhor Jesus Cristo estavam sempre presentes. Na sua humildade unia-se cada vez mais a Deus, desejando a confraternização de todos os seres, sem distinção de raça, credo ou cor. Ele repetia: "Todos os seres são iguais, pela sua origem, seus direitos naturais e divinos e seu objetivo final. Homens pobres, ricos e poderosos, rudes ou letrados pediam para seguir-lhe naquela vida.

Ano de 1221

Funda a Ordem Terceira, ainda como instrumento de concórdia e de bem estar social. À Ordem primeira dos Frades Menores incumbia o apostolado de seguir os passos do nosso Senhor Jesus Cristo e de exemplo de obediência para a Igreja; à Ordem Segunda das Pobres Damas o sacrifício, a oração e o amor a Deus no Claustro e à Ordem Terceira a nobre missão de reavivar nas consciências a honestidade dos costumes e os sentimentos Cristãos de paz e caridade, destinada a homens e mulheres que sem deserção da própria família e sem renunciar as suas propriedades, pudessem levar a todos os sentimentos Cristãos e a estes os chamou de Irmãos da Penitência, conhecida hoje como Ordem Terceira Franciscana e seus membros tentam alcançar a perfeição Cristã. Nesse mesmo ano é aprovada a terceira Regra, chamada de Regra Bulada (aprovada) que impera até hoje, o texto original conserva-se como relíquia no Sacro Colégio de Assis, outra cópia, com a aprovação Papal se encontra no Vaticano.

Ano de 1224

O Frei Elias fica sabendo em sonhos que São Francisco só terá mais dois anos de vida. Neste mesmo ano o Santo de Assis nomeia o próprio Frei Elias vigário, para suceder o Frei Pedro Cattani, falecido há pouco. São Francisco inspirado por Deus junto com o Irmão Leão, seu fiel companheiro e confessor e outros Frades retira-se ao Monte Alverne já bastante doente, preparando-se para a quaresma de oração e jejum e a festa de São Miguel Arcanjo, vive em louvor a Deus

passando noites e dias inteiros em oração, só um pedaço de pão e água que o irmão Leão lhe levava. O Santo de Assis aceitou os percalços e as vicissitudes da vida terrena, numa demonstração de coragem e de fé inabalável, sempre aceitou tudo se colocando dentro da virtude da humildade, e de todas as graças dadas pelo Espírito Santo, nenhuma é mais preciosa do que a da renúncia. O maior dom de Deus é o da vitória sobre o amor próprio. É feliz todo aquele que suporta todos os sofrimentos por amor a Deus. Em toda sua vida religiosa espalhou o amor universal, a caridade, a paz e a humildade, levando felicidade a muitas almas, quantas vezes no fim da sua vida, doente estigmatizado e quase cego visitava cidades e aldeias pregando as verdades evangélicas, atendia os pobres, os leprosos e necessitados, com seu coração cheio de santas consolações pedindo a paz, jamais dando por terminada sua missão terrena e desejando ainda servir a Deus.

Corrigia com doces palavras, mas sabia ser enérgico quando necessário. Falava aos seus filhos espirituais para que se afastassem do orgulho, vaidade, egoísmo e avareza, que fossem sempre o exemplo da santa pobreza (como ela a chamava), humildade, caridade e trabalho. Sempre foi simples em tudo, severo consigo mesmo, mas benigno com os outros. Nos ensinamentos do Evangelho encontrava o apoio para aliviar a dor de aquelas almas que em desespero acudiam a ele, e através da sua fervorosa oração operou grandes milagres. Ele dizia: "Tudo o que faço é Nosso Senhor que me guia". Sua alma pura e cristalina aparecia aureolada de luz e ao igual que o Apóstolo Paulo repetia: "Já não vivo eu, é Cristo que vive em mim". Suas orações e meditações, constantes e prolongadas por dias e noites eram elevadas ao Ser Divino, que ele tanto amava, eram de adoração, de louvor e de ação de graças, ardentes diálogos para poder servir melhor ao Senhor, outras para pedir pelos pobres, os doentes e desamparados, ou para implorar sem cessar a Deus por seus filhos espirituais, temendo a infidelidade de uns e a deserção de outros.

Conta-se que estando ante uma visão divina, dizia humildemente: "Senhor Deus, que será depois da minha morte, da tua pobre família, que por tua benignidade foi entregue a mim pecador? Quem a confortará? Quem a corrigirá? ou Quem rogará por ela? Prometeu-lhe o Senhor que seus filhos espirituais não desapareceriam da face da terra, até o fim dos tempos, grandes graças do céu receberiam os religiosos da Ordem que permanecessem na prática do bem e na pureza da Regra. Os frades Franciscanos existem há mais de 800 anos!!



O milagre da vertente, São Francisco orando a caminho do monte Alverne (onde São Francisco recebeu os estigmas). Conta-se que quando ia para o Eremitério, na longa caminhada de Assis ao monte Alverne, o pobre homem, dono do jumento que levava São Francisco lastimava-se dolorosamente: "Estou morrendo de sede, se não beber água vou morrer!". O Santo compadecido e vendo o lugar tão árido, composto só de pedras e cascalho, desceu do jumento e ficou em fervorosa oração, logo disse ao homem: "Corre para trás daquela pedra, ali encontrarás água viva, que neste momento Cristo com sua força, misericórdia e poder fez nascer". Este fato é muito comentado porque nessa região nunca existiu água. No monte Alverne falou aos irmãos: "Sinto aproximar-me da morte e desejo permanecer solitário, recolher-me com Deus para lamentar meus pecados". O Frei Leão contava que muitas vezes viu São Francisco em êxtase adorando a Deus em visões celestiais. Em uma oportunidade viu que São Francisco falava diante de uma resplandecente chama, outra vez disse que viu o Santo extrair algo de seu peito para oferecer a Deus, o Frei Leão perguntou depois a São Francisco o que significava aquilo e ele respondeu: "Meu irmão, naquela chama que viste estava Deus, o qual daquela maneira me falava, como antigamente o fez com Moisés, e entre outras coisas me pediu para lhe oferecer três coisas, e eu lhe respondi: Senhor meu, Tu sabes bem que só tenho o hábito, o cordão e uma pobre vestem e ainda estas três coisas são Tuas, que posso, pois Te oferecer Senhor?" "Então Deus me disse: Procura no teu peito e oferece-me o que encontrares. Levei a mão ao coração e encontrei uma bola de ouro e a ofereci a Deus e assim fiz por três vezes, segundo Deus me ordenara! Imediatamente pude compreender que aquelas três oferendas significavam: a Santa Obediência, a Altíssima pobreza e a Esplêndida Castidade". Noutra ocasião o próprio São Francisco ainda deslumbrado, contou a Frei Leão que viu-se cercado de inúmeros anjos, um deles tocava em delicado violino uma maravilhosa música e que se o anjo continuasse com os acordes da celeste melodia, ele certamente teria deixado a vida terrena, para participar das harmonias eternas. Na solidão em que desejou ficar o Santo também teve momentos de difíceis provações. Nos estados contemplativos, eram-

lhe revelados por Deus, não somente coisas do presente, mais também do futuro, assim como, por exemplo, as dúvidas, os secretos desejos e pensamentos dos irmãos. Frei Leão numa hora amarga quando sofria tentações, recebeu uma preciosa bênção para qualquer doença do espírito. Uma bênção assinada com um simples Tau, que representa o símbolo da cruz, o amor a Cristo, também é o signo dos que são amados por Deus, São Francisco tinha grande veneração por este símbolo e nas suas cartas assinava com ele. Tau é a transformação, o equilíbrio, o trabalho, a conversão interior que o homem deve sofrer para unir-se as coisas superiores.

Bênção a Frei Leão: "O Senhor te abençoe e te proteja. Mostre a Sua face e se compadeça de ti. Volte para ti o Seu rosto e te dê a paz. Frei Leão, que o Senhor te abençoe". Tchau São Francisco amava tanto o Cristo crucificado que pediu ardentemente duas graças, que antes de morrer pudesse ele (São Francisco) sentir na alma e no corpo o amor e o sofrimento da paixão e o Santo de Assis alcançou essas duas graças. Ele pode ver no céu, um Serafim todo resplandecente de luz que se lhe aproximou e recebe os estigmas da Paixão, traspassando-lhe os pés, as mãos e o lado direito, imprimiu-lhe no corpo os sagrados estigmas do Cristo, isto foi em 14 de setembro de 1224.

São Francisco em êxtase, recebe os estigmas, a sua frente o Serafim Alado com o rosto de Nosso Senhor Jesus Cristo (Continua no próximo Boletim Informativo).

PROFISSÃO DOS FORMANDOS

No dia 16 deste mês, terceiro domingo, farão sua Profissão Definitiva em nossa Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Recife, na Missa das 8 horas, os seguintes formandos:

- **Cristhina Costa Brander.**
- **Gilgilde Gomes de Almeida Santos.**
- **José Francisco dos Santos Neto.**
- **Judite Vitor de Castro Melo.**
- **Walter Brander Júnior.**

PARABÉNS!

PAZ E BEM